

NOTIFICAÇÕES DE EVENTOS ADVERSOS REALIZADAS POR CIDADÃOS RESIDENTES NO BRASIL NO ANO DE 2016

Hercules Heliezio Pereira Almeida¹; Joelson Pinheiro de Lima¹; Karla Bruna Nogueira Torres Barros²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: hercules.heliesio@gmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: karlabruna@unicatolicaquixada.edu.br

Eventos Adversos são considerados complicações indesejadas que acometem pacientes em unidades hospitalares, sendo estas complicações não atribuídas à evolução natural da doença de base, correspondendo a 10% das admissões hospitalares. O presente estudo objetiva-se a analisar as notificações a eventos adversos no Brasil quanto ao número de notificações no território nacional e por Estados, tipos e motivos das notificações, óbitos e principais locais de ocorrência, no período de 2016. Trata-se de um estudo do tipo exploratório-descritivo, analítico, transversal, de caráter quantitativo, no qual os dados foram obtidos pela análise das tabelas disponibilizadas no site do Sistema de Notificações para Vigilância Sanitária (NOTIVISA), da ANVISA, no ano de 2016. O sistema informatizado pela Anvisa para receber notificações de incidentes, queixas técnicas e eventos adversos – o Notivisa - obteve, em 2016, 217 notificações em todo o território nacional. Destas, os estados que mais notificaram foram Bahia (37 notificações), São Paulo (32 notificações), Distrito Federal (18 notificações), Minas Gerais (16 notificações) e Ceará (14 notificações). Quanto ao tipo de notificação, 92 foram por evento adverso relacionado ao uso de medicamentos. Deste total, elencando os motivos, 41 estavam relacionadas a problemas não específicos pelo uso do medicamento, 35 eram reações inesperadas após o uso do medicamento, 11 associadas à falta de eficácia e 05 consideradas problemas na prescrição, dispensação, preparo ou administração de medicamentos. No que tange a quantidade de óbitos, o país registrou apenas 02 óbitos em decorrência de evento adverso ao medicamento. Em relação ao local, o ambiente hospitalar, em específico, os setores de internação, foram os que mais houveram eventos adversos ao medicamento. Portanto, levando-se em consideração os dados analisados, observa-se que há carência de informações quantitativas de eventos adversos, tendo em vista o baixo número de notificações realizadas no país, havendo necessidade de estratégias que incentivem a notificação nas instituições e publicação destes dados para serem utilizados como indicadores de planejamento, avaliação de políticas e instrumentos para criação e implantação de metodologias para rastreamento destes eventos, garantindo a segurança do paciente no âmbito hospitalar.

Palavras-chave: Evento Adverso. Medicamento. Notificação.